

BIOÉTICA E CUIDADOS PALIATIVOS EM DEBATE



QUESTÕES INTERDISCIPLINARES
E INTERPROFISSIONAIS



Organizadores:

Jonas Rodrigo Gonçalves
Danilo da Costa



JONAS RODRIGO GONÇALVES
DANILO DA COSTA
(organizadores)

**BIOÉTICA E CUIDADOS PALIATIVOS EM DEBATE:
QUESTÕES INTERDISCIPLINARES E
INTERPROFISSIONAIS**

1ª edição

Editora JRG
Brasília - DF, 2026

GONÇALVES, Jonas Rodrigo; COSTA, Danilo da (orgs.).

Bioética e cuidados paliativos em debate: questões interdisciplinares e interprofissionais. Organizadores: Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. Editores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. Capa e supervisão Danilo da Costa. Brasília/DF: Editora JRG, Portal de Livros Abertos da Editora JRG, vol. 10, n. 12, 2026.

1ª edição

ISSN: 2966-2303

ISBN: 978-85-54009-14-4

CDU: 614/616

Resumo/Sinopse

O livro “Bioética e Cuidados Paliativos em debate: questões interdisciplinares e interprofissionais” traz interessantes reflexões interdisciplinares e multidisciplinares. De forma acadêmica, diversas análises do universo da Bioética e dos Cuidados Paliativos são realizadas, com linguagem acessível tanto a profissionais da área quanto a leitores universais.

Palavras-chave: Bioética; cuidados paliativos; interdisciplinaridade; interprofissionalidade.

Abstract/Synopsis

The book “Bioethics and Palliative Care in Debate: Interdisciplinary and Interprofessional Issues” presents interesting interdisciplinary and multidisciplinary reflections. In an academic manner, various analyses of the universe of Bioethics and Palliative Care are carried out, using language accessible to both professionals in the field and general readers.

Keywords: *Bioethics; palliative care; interdisciplinarity; interprofessionalism.*

EDITORA JRG

EDITOR-CHEFE

Prof. Dr. Jonas Rodrigo Gonçalves, Centro Universitário Processus - UniProcessus, DF, Brasil.

EDITOR-ASSISTENTE

Prof. Dr. Danilo da Costa, Centro Universitário Processus - UniProcessus, DF, Brasil.

CONSELHO EDITORIAL

1. Prof. Dr. Arthur Henrique de Pontes Regis, Centro Universitário Processus - UniProcessus, DF, Brasil.
2. Prof. Dr. Alessandro Aveni, Universidade de Brasília - UnB, DF, Brasil.
3. Prof^a. Dra. Eunice Nóbrega Portela, Universidade de Brasília - UnB, DF, Brasil.
4. Prof^a. Dra. Renata Costa Fortes, Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS, DF, Brasil.
5. Prof. Dr. Renato Bulcão de Moraes, Universidade Paulista - Unip, SP, Brasil.
6. Prof^a. Dra. Rosylane Doris de Vasconcelos, Universidade de Brasília - UnB, DF, Brasil.
7. Prof^a. Dra. Cristilene Akiko Kimura, Faculdade Evangélica de Valparaíso - Facev, GO, Brasil.
8. Prof^a. Dra. Julia Jensen Didonet, Universidade de Brasília - UnB, DF, Brasil.
9. Prof^a. MSc. Maria Aparecida de Assunção, Centro Universitário Processus - UniProcessus, DF, Brasil.
10. Prof. MSc. Jonas Rodrigo Gonçalves, Centro Universitário Processus - UniProcessus, DF, Brasil.
11. Prof. MSc. Nelson Adriano Ferreira de Vasconcelos, Universidade Católica de Brasília - UCB, DF, Brasil.
12. Prof. MSc. José Osvaldo Silveira dos Santos, Universidade Católica de Brasília - UCB, DF, Brasil.

13. Prof^ª. MSc. Carla Chiste Tomazoli Santos, Faculdade Evangélica de Valparaíso - Facev, GO, Brasil.
14. Prof^ª. MSc. Caroline Pereira da Costa, Universidade de São Paulo - USP, SP, Brasil.
15. Prof. MSc. Flavio Pereira de Sousa, Universidade Católica de Brasília - UCB, DF, Brasil.
16. Prof. Dra. Michelle Cristine de Oliveira Minharro, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, SP, Brasil.
17. Prof. Dra. Adriana Haack de Arruda Dutra, Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS, DF, Brasil.
18. Prof. Dra. Renata Costa Fortes, Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS, DF, Brasil.
19. Prof. Dr. Uilmer Rodrigues Xavier da Cruz, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, MG, Brasil.

Portal de Livros Abertos da Editora JRG
<https://revistajrg.com/index.php/portaljrg/>

Corpo de pareceristas

Como foi realizado o processo de revisão às cegas por pares, não serão divulgados os nomes dos pareceristas *ad hoc*

INFORMAÇÕES EDITORIAIS DESTA OBRA

Tipo de Produção: Bibliográfica

Subtipo de Produção: Livro

Tiragem: Livro digital com tiragem de 100 unidades para arquivo

Reedição: Não

Reimpressão: Não

Meio de Divulgação: Obra Digital / Eletrônica

URL: <https://revistajrg.com/index.php/portaljrg/>

Idioma: Idioma Nacional

Cidade / País: Brasília - DF

Natureza da Obra: Obra Única

Natureza do Conteúdo: Resultado de Projeto de Pesquisa

Tipo da Contribuição na obra: Obra Completa

Tipo de Editora: Editora Brasileira Comercial

Nome da Editora: Editora JRG

Cidade da Editora: Brasília

Financiamento: Própria Editora

Conselho Editorial: Membros Nacionais

Distribuição e Acesso: Acesso Universal Livre

Informações Sobre Autores: Sim

Parecer e Revisão por Pares: Sim

Índice Remissivo: Não

Premiação: Não se aplica

Tradução da obra para outros idiomas: Não

Natureza do texto: Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor; fruto de sua trajetória profissional

Leitor preferencial: Obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins

Origem da obra: Originada de grupos ou redes de pesquisa internas ao programa

APRESENTAÇÃO

A crescente complexidade dos desafios contemporâneos no campo da saúde tem exigido abordagens cada vez mais amplas, reflexivas e humanizadas. Nesse contexto, a Bioética e os Cuidados Paliativos emergem como áreas fundamentais para a compreensão e a condução ética das práticas relacionadas ao cuidado com a vida, especialmente nos momentos de maior vulnerabilidade humana. A presente obra, intitulada *Bioética e Cuidados Paliativos: questões interdisciplinares e interprofissionais*, nasce do reconhecimento de que tais campos de conhecimento não podem ser compreendidos de forma isolada, mas sim em permanente diálogo com diversas áreas do saber.

A Bioética, entendida como o campo de estudo que investiga as dimensões morais, éticas e sociais das práticas relacionadas à vida, à saúde e às biotecnologias, consolidou-se nas últimas décadas como um espaço de reflexão crítica sobre os limites e as responsabilidades da ação humana. Seu desenvolvimento foi impulsionado pelo avanço científico e tecnológico na medicina e nas ciências da vida, que trouxe consigo dilemas éticos complexos envolvendo autonomia, dignidade, justiça, vulnerabilidade e responsabilidade social. Nesse sentido, a Bioética propõe instrumentos conceituais e metodológicos para a análise crítica dessas questões, orientando decisões que respeitem os valores fundamentais da pessoa humana.

Os Cuidados Paliativos, por sua vez, constituem uma abordagem assistencial voltada à promoção da qualidade de vida de pessoas que enfrentam doenças graves, crônicas ou ameaçadoras da vida. Diferentemente de uma concepção restrita ao momento final da existência, os cuidados paliativos procuram aliviar o sofrimento em suas múltiplas dimensões — física, psicológica, social e espiritual — por meio de uma assistência integral e humanizada. Tal perspectiva enfatiza o respeito à dignidade da pessoa, o acolhimento de suas necessidades e o apoio a familiares e cuidadores, reconhecendo que o cuidado com a vida envolve muito

mais do que a mera intervenção biomédica.

A convergência entre Bioética e Cuidados Paliativos revela-se particularmente fecunda, pois ambas as áreas compartilham a preocupação com a dignidade humana, com a autonomia dos sujeitos e com a construção de decisões responsáveis diante de situações de fragilidade e sofrimento. Questões como limitação de tratamentos desproporcionais, tomada de decisões compartilhadas, planejamento antecipado de cuidados, comunicação de más notícias e respeito às escolhas do paciente são exemplos de temas em que o diálogo entre essas áreas se torna indispensável.

Entretanto, compreender plenamente tais problemáticas exige uma abordagem que ultrapasse as fronteiras tradicionais das disciplinas. É nesse ponto que se evidencia a importância da interdisciplinaridade. As reflexões bioéticas e as práticas paliativistas dialogam com campos diversos, como a medicina, a enfermagem, a psicologia, o serviço social, a filosofia, o direito, a teologia, a antropologia, a sociologia e a saúde pública. Cada uma dessas áreas contribui com perspectivas específicas que enriquecem a análise das questões éticas e ampliam as possibilidades de cuidado integral.

A interdisciplinaridade, nesse contexto, não se limita à mera justaposição de saberes. Trata-se de um processo de interação efetiva entre diferentes campos de conhecimento, no qual conceitos, métodos e perspectivas são compartilhados e integrados para compreender de maneira mais profunda os desafios envolvidos no cuidado com a vida e com o sofrimento humano. Assim, a Bioética e os Cuidados Paliativos tornam-se espaços privilegiados para o exercício do diálogo entre as ciências da saúde, as ciências humanas e as ciências sociais.

Paralelamente, a dimensão interprofissional assume papel central na prática cotidiana dos cuidados paliativos. O cuidado integral ao paciente requer a atuação coordenada de equipes compostas por

diferentes profissionais, tais como médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, nutricionistas, capelães, terapeutas ocupacionais, entre outros. Cada profissional contribui com competências específicas, e a integração dessas competências permite oferecer um cuidado mais abrangente, sensível e eficaz.

A prática interprofissional também reforça a necessidade de comunicação ética, tomada de decisões compartilhadas e construção coletiva de estratégias de cuidado. Nesse cenário, a Bioética fornece instrumentos fundamentais para orientar o diálogo entre profissionais, pacientes e familiares, contribuindo para a resolução de conflitos, para a mediação de valores e para a promoção de decisões que respeitem a dignidade e a autonomia das pessoas envolvidas.

Esta obra reúne reflexões que buscam explorar justamente essas intersecções entre Bioética, Cuidados Paliativos, interdisciplinaridade e interprofissionalidade. Os capítulos que compõem o livro apresentam diferentes perspectivas teóricas e práticas, abordando dilemas éticos, experiências de cuidado, análises conceituais e propostas de intervenção em contextos diversos da assistência à saúde. O leitor encontrará discussões que vão desde fundamentos filosóficos e éticos até relatos de experiências profissionais e análises de políticas públicas relacionadas ao cuidado em situações de doença grave e sofrimento.

Além de contribuir para o aprofundamento acadêmico dessas temáticas, este livro pretende estimular a formação crítica de estudantes, pesquisadores e profissionais que atuam ou desejam atuar no campo da saúde e das ciências humanas. Ao oferecer uma abordagem plural e integrada, a obra convida o leitor a refletir sobre o significado do cuidado, sobre os limites da intervenção tecnológica e sobre a responsabilidade ética que acompanha toda prática voltada à preservação da dignidade humana.

Assim, Bioética e Cuidados Paliativos: questões interdisciplinares e interprofissionais apresenta-se como um espaço de diálogo entre saberes e práticas, destinado a promover uma compreensão mais ampla e sensível dos desafios éticos envolvidos no cuidado com a vida. Espera-se que as reflexões aqui reunidas contribuam para fortalecer práticas de cuidado mais humanas, responsáveis e comprometidas com o respeito à pessoa em todas as etapas de sua existência.

SOBRE OS ORGANIZADORES

JONAS RODRIGO GONÇALVES

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6904924103696696>

O professor Dr. Jonas Rodrigo Gonçalves é um intelectual luso-brasileiro, reconhecido por sua produção acadêmica e pelo seu trabalho docente.

Este é seu 66º livro publicado, tanto como autor, quanto como coautor ou organizador (coordenador).

Escreve, em sua maioria, livros didáticos ou acadêmicos, e organiza (coordena) obras científicas, bem como publica manuscritos como este, advindos de utilização de metodologias ativas de aprendizagem nas turmas em que atua como professor.

É pós-doutor em Direito, na área de Direitos Humanos; é doutor em Psicologia; fez mestrado em Direitos Humanos, Políticas Públicas e Ciência Política. É especialista em Direito (Constitucional, Administrativo e Trabalhista), em Letras (Revisão de Texto) e em Educação (Didática, Docência e EAD). É licenciado em Letras (Português e Inglês), em Filosofia e em Sociologia.

Leciona na Educação Básica (Ensino Médio), em cursos preparatórios (para Enem, Vestibulares e Concursos Públicos) e no Ensino Superior.

É editor-chefe em relevantes revistas científicas, certificadas com o Qualis (Capes), bem como em editoras acadêmicas.

Atua como Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa no Centro Universitário Processus – UniProcessus (Brasília/DF). Nesta instituição, também coordena o NTC (Núcleo de Trabalho de Curso), o PPIC (Programa de Pesquisa e Iniciação Científica), o Ned (Núcleo Editorial), o NInt (Núcleo de Internacionalização) e o Congresso Internacional de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social.

Coordena grupos de Pesquisa em Direitos Humanos e populações vulnerabilizadas; em Metodologia do Ensino e da Pesquisa; em Direitos Humanos e Políticas Públicas etc.

DANILO DA COSTA

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9522717317530051>

Daniilo da Costa é Doutor e Mestre em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB/DF), com especializações em Direito Constitucional, Administrativo, Trabalhista e em Metodologias e Tecnologias na Educação a Distância. É Licenciado em Geografia e atua como professor universitário no Centro Universitário Processus (UniProcessus), onde integra grupos de pesquisa focados em Metodologia Científica e Políticas Públicas e Inovações Tecnológicas.

Possui ampla experiência como editor-assistente e diagramador em diversos periódicos científicos, realizando atividades de gestão editorial, desk review, verificação de plágio, diagramação e indexação. Entre 2021 e 2024, foi consultor editorial do Cadernos do FNDE, em parceria com a UNESCO.

Sua produção acadêmica inclui artigos em periódicos nacionais e internacionais, capítulos de livros e obras organizadas, com ênfase em políticas públicas educacionais, formação docente, educação inclusiva, tecnologias na educação e pesquisa acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegar às considerações finais desta primeira edição de Bioética e Cuidados Paliativos: questões interdisciplinares e interprofissionais, reafirma-se o propósito central que orientou a organização desta obra: contribuir para o fortalecimento de reflexões críticas, éticas e humanizadas acerca do cuidado com a vida, especialmente em contextos de sofrimento, vulnerabilidade e limitação terapêutica. Ao longo dos capítulos aqui reunidos, buscou-se evidenciar que a Bioética e os Cuidados Paliativos constituem campos profundamente interligados, cujas interfaces se tornam cada vez mais relevantes diante dos desafios contemporâneos enfrentados pelas ciências da saúde e pelas sociedades em geral.

A Bioética, ao propor uma análise sistemática dos dilemas morais relacionados às práticas biomédicas e às intervenções sobre a vida, oferece instrumentos conceituais fundamentais para orientar decisões complexas que emergem no cotidiano da assistência em saúde. Questões relacionadas à autonomia do paciente, à proporcionalidade das intervenções terapêuticas, à justiça distributiva no acesso aos cuidados e ao respeito à dignidade humana exigem reflexão constante e fundamentada. Nesse sentido, os debates apresentados nesta obra reforçam a importância da Bioética como campo de mediação entre valores, saberes científicos e práticas profissionais.

Paralelamente, os Cuidados Paliativos revelam-se como uma abordagem essencial para a promoção de uma assistência centrada na pessoa, comprometida com a qualidade de vida e com o alívio do sofrimento em suas múltiplas dimensões. Ao reconhecer que o cuidado não se limita à cura, mas envolve também o acolhimento da dor física, emocional, social e espiritual, essa perspectiva amplia o horizonte da prática em saúde e reafirma a centralidade da dignidade humana em todas as fases da vida.

Os textos que compõem esta obra evidenciam que os desafios

relacionados à Bioética e aos Cuidados Paliativos não podem ser enfrentados por uma única área do conhecimento. Pelo contrário, demandam uma abordagem verdadeiramente interdisciplinar, capaz de integrar contribuições provenientes de diferentes campos, como medicina, enfermagem, psicologia, serviço social, filosofia, direito, teologia, sociologia e saúde coletiva. Essa multiplicidade de perspectivas permite compreender com maior profundidade as dimensões humanas, sociais e culturais que atravessam as experiências de adoecimento, cuidado e finitude.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade assume papel decisivo na construção de análises mais abrangentes e sensíveis às complexidades que caracterizam as situações clínicas e éticas enfrentadas na prática profissional. Ao promover o diálogo entre diferentes tradições teóricas e metodológicas, ela possibilita a elaboração de respostas mais consistentes e humanizadas para os dilemas que emergem no campo da saúde.

De modo complementar, a interprofissionalidade também se apresenta como elemento central na efetivação de práticas de cuidado integral. O trabalho em equipe, característico dos Cuidados Paliativos, exige a colaboração contínua entre profissionais de diversas formações, cada qual contribuindo com saberes específicos e competências próprias. A integração dessas perspectivas permite a construção de estratégias de cuidado mais abrangentes, capazes de atender às necessidades complexas de pacientes e famílias.

Os capítulos aqui apresentados demonstram que a atuação interprofissional, quando orientada por princípios bioéticos sólidos, favorece processos decisórios mais compartilhados, transparentes e respeitosos. A comunicação clara entre profissionais, pacientes e familiares, bem como o reconhecimento da autonomia e dos valores individuais, constitui elemento fundamental para a construção de planos de cuidado éticos e humanizados.

Além disso, a presente obra busca contribuir para a ampliação do debate acadêmico e profissional sobre a importância da formação ética e humanística nas áreas da saúde e das ciências humanas. A incorporação de reflexões bioéticas e paliativistas nos processos formativos pode favorecer o desenvolvimento de profissionais mais sensíveis às dimensões existenciais do cuidado, preparados para lidar com situações complexas que envolvem sofrimento, vulnerabilidade e tomada de decisões difíceis.

Espera-se que os debates aqui apresentados estimulem novas pesquisas, aprofundamentos teóricos e iniciativas práticas voltadas à consolidação de modelos de cuidado mais integrados e humanizados. A interlocução entre diferentes áreas do conhecimento, bem como entre diferentes profissões, constitui um caminho promissor para o enfrentamento dos desafios éticos que permeiam a assistência em saúde na contemporaneidade.

Por fim, esta primeira edição de Bioética e Cuidados Paliativos: questões interdisciplinares e interprofissionais pretende não apenas reunir reflexões acadêmicas, mas também incentivar uma cultura de cuidado baseada no respeito, na responsabilidade e na dignidade da pessoa humana. Que as discussões aqui desenvolvidas possam contribuir para o fortalecimento de práticas profissionais comprometidas com a ética, com a sensibilidade e com a promoção de um cuidado verdadeiramente integral.